

NEITZKE RS; FISCHER SZ; VASCONCELOS CS; BARBIERI RL; TREPTOW RO. 2016. Pimentas ornamentais: aceitação e preferências do público consumidor. *Horticultura Brasileira* 34: 102-109 DOI - <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-053620160000100015>

Pimentas ornamentais: aceitação e preferências do público consumidor

Raquel S Neitzke¹; SÍntia Z Fischer²; Carla S Vasconcelos³; Rosa L Barbieri⁴; Rosa O Treptow⁴

¹Prefeitura Municipal de Arroio do Padre, Arroio do Padre-RS, Brasil; raquelsilviana@gmail.com; ²Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Pelotas-RS, Brasil; sintiafischer@gmail.com; ³Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas-RS, Brasil; carla_sigales@hotmail.com; ⁴Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, Brasil; lia.barbieri@embrapa.br; rotreptow@hotmail.com

RESUMO

O mercado de pimentas ornamentais no Brasil tem boa perspectiva de crescimento. Porém, apesar de haver ampla variabilidade genética disponível nos bancos de germoplasma no país para o desenvolvimento de novas cultivares, há poucas cultivares comerciais. O conhecimento das necessidades e preferências dos consumidores aumenta as chances de sucesso para novas cultivares. Este trabalho teve como objetivo avaliar a aceitação e as preferências do consumidor em relação a pimentas ornamentais do Banco Ativo de Germoplasma de *Capsicum* da Embrapa Clima Temperado. Dezessete acessos de pimentas ornamentais cultivadas em vasos foram submetidos à avaliação de aceitação e preferência dos consumidores. Foram aplicadas entrevistas individuais semi-estruturadas para 200 pessoas, para apurar a percepção em relação às pimentas ornamentais, a ordem de preferência e o porquê da escolha. Entre os acessos que obtiveram maior valor ornamental, pode-se perceber ampla diversidade para coloração de frutos imaturos e maduros, formato dos frutos, tamanho e coloração da folhagem. O maior valor ornamental foi atribuído para as plantas P28, P119, P180, P254 e P259, genótipos altamente promissores para o desenvolvimento de cultivares de pimentas ornamentais. Destes, P28, P119, P180 e P254 apresentam frutos maduros de cor vermelha e apenas o acesso P259 apresenta frutos maduros de cor amarela. Formato e tamanho de fruto não foram decisivos na escolha dos entrevistados para as plantas mais ornamentais. Não foi observada diferença na percepção dos consumidores em relação aos tipos de pimenta ornamental quando foi considerada a estratificação de idade, escolaridade e sexo dos entrevistados. As pimentas ornamentais cultivadas em vasos tiveram excelente aceitação por parte dos consumidores. A maior preferência é para plantas com frutos de coloração contrastante em relação à folhagem.

Palavras-chave: *Capsicum* spp., acessos, variabilidade, melhoramento vegetal, valor ornamental.

ABSTRACT

Ornamental peppers: acceptance and preferences by consumers

The market for ornamental peppers in Brazil has good growth prospects. However, although the wide genetic variability available in germplasm banks in the country for the development of new cultivars, few commercial cultivars are available. Knowing the needs and preferences of consumers increases the chances of success for new cultivars. The objective of this study was to evaluate the acceptability and preferences by consumers regarding the ornamental peppers from the *Capsicum* Active Germplasm Bank of Embrapa Temperate Agriculture. Seventeen accessions of ornamental peppers grown in pots were subjected to evaluation by consumers to check their acceptance and preference. Semi-structured interviews were applied individually to 200 people, to determine the perceptions regarding the ornamental peppers, the order of preference and the reason for the choice. Wide diversity for color of immature and mature fruits, fruits shape, size and color of foliage were observed among the accessions with the highest ornamental value. The highest ornamental value was assigned to the plants P28, P119, P180, P254 and P259, genotypes highly promising for development of new ornamental peppers. P28, P119, P180 and P254 produce red ripe fruits and only the accession P259 produces yellow ripe fruits. Shape and size of the fruit were not decisive in the choice of the most ornamental plants by respondents. No difference in the perception of consumers was observed regarding the types of ornamental pepper when considered the stratification by age, education and sex of respondents. The ornamental peppers grown in pots have excellent acceptance by consumers. The greatest preference is for plants showing coloring fruits contrasting to the foliage.

Keywords: *Capsicum* spp., accessions; variability, plant breeding, ornamental value.

(Recebido para publicação em 24 de abril de 2014; aceito em 3 de junho de 2015)

(Received on April 24, 2014; accepted on June 3, 2015)

As pimentas do gênero *Capsicum* apresentam ampla diversidade genética e grande versatilidade de uso além da alimentação. Fazem parte da formulação de produtos farmacêuticos e cosméticos, são utilizadas como matéria-prima do *spray* de pimenta usado como defesa pessoal e arma de

efeito moral e também são empregadas como plantas ornamentais devido às características estéticas que apresentam.

As pimentas ornamentais pertencem à família Solanaceae, a qual agrega outras espécies que também são admiradas pelas características ornamentais que apresentam (Stummel & Bosland,

2007), como as petúnias (várias espécies dos gêneros *Petunia* e *Calibrachoa*), as nicotianas e o tomate ornamental (*Solanum lycopersicum*) (Freitas *et al.*, 2008; Stumpf *et al.*, 2009). As pimentas ornamentais cultivadas em vasos de diferentes tamanhos são muito populares na Europa e nos Estados Unidos

(Bosland & Votava, 1999). Para o Brasil há boas perspectivas para o crescimento do mercado de pimentas ornamentais (Rêgo *et al.*, 2011). O aumento do interesse por pimentas ornamentais pode ser atribuído à grande diversidade de formatos e colorações dos frutos, pela variação da coloração da folhagem e do hábito de crescimento das plantas (Stummel & Bosland, 2007).

O uso ornamental de certos tipos de pimentas do gênero *Capsicum* se deve ao fato de apresentarem características de elevado valor estético (arquitetura de planta; quantidade, formato e posição dos frutos; coloração, formato e densidade de folhas e frutos), pela facilidade de cultivo e por apresentarem longo período de manutenção de seu aspecto ornamental em vaso (durabilidade dos frutos e folhas, além da produção continuada de frutos). Genótipos de pequeno porte são especialmente desejáveis para o cultivo em vasos e floreiras. Estes, juntamente com os genótipos de porte mediano a alto, podem ser destinados ao paisagismo (Neitzke *et al.*, 2010). A maioria das pimentas ornamentais produz frutos pungentes (Bosland & Votava, 1999), os quais também podem ser utilizados na culinária como condimento, diferente de muitas outras espécies de plantas ornamentais que são inadequadas à alimentação.

No Brasil há poucas cultivares comerciais de pimentas ornamentais disponíveis no mercado (Henz & Costa, 2005), apesar de haver ampla variabilidade genética presente nos bancos de germoplasma. O grande desafio dos melhoristas de plantas ornamentais é desenvolver novas cultivares que atendam às necessidades do mercado da floricultura, sempre em busca de novidades. O uso da variabilidade é que permite, por meio de combinações genéticas, o surgimento de novas cultivares mais adaptadas, produtivas e resistentes a doenças (Ribeiro & Reifschneider, 2008).

O estudo da variabilidade entre e dentro dos acessos de *Capsicum* tem sido objetivo de diversos trabalhos, e acessos promissores foram identificados e indicados para integrar programas de melhoramento genético de pimentas ornamentais (Sudré *et al.*, 2005, 2006; Santos, 2009; Rêgo *et al.*, 2011). No

Sul do Brasil, o Banco Ativo de Germoplasma de *Capsicum* da Embrapa Clima Temperado mantém em seu acervo ampla diversidade genética, incluindo também acessos com potencial ornamental (Barbieri *et al.*, 2007; Neitzke *et al.*, 2008, 2010; Büttow *et al.*, 2010).

A disponibilização de novas cultivares de pimentas ornamentais é justificado se estas constituírem novidades para o mercado da floricultura ou se apresentarem alguma característica que as diferencie em relação às cultivares disponíveis. Para o desenvolvimento de cultivares o melhorista deve considerar os genótipos disponíveis e as exigências e preferências do mercado consumidor (Ribeiro & Reifschneider, 2008). Neste contexto, o conhecimento das necessidades e preferências dos consumidores aumenta as chances de bons resultados no lançamento de uma cultivar. Porém, no Brasil, poucos estudos foram realizados com objetivo de avaliar a percepção do mercado consumidor de plantas ornamentais, não havendo relatos desta abordagem com pimentas ornamentais.

Considerando o exposto, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a aceitação e as preferências do consumidor a respeito de pimentas ornamentais do Banco Ativo de Germoplasma de *Capsicum* da Embrapa Clima Temperado cultivadas em vasos.

MATERIAL E MÉTODOS

Dezessete acessos de pimentas com características ornamentais, integrantes do acervo do Banco Ativo de Germoplasma de *Capsicum* da Embrapa Clima Temperado, foram submetidas à avaliação de aceitação e preferência dos consumidores. Os acessos foram escolhidos com base nos registros dos dados de passaporte e de caracterizações morfológicas realizadas previamente (Tabela 1). Estes acessos foram identificados como ornamentais por apresentarem plantas com hábito de crescimento compacto, frutos eretos e de coloração intensa (imaturos e/ou maduros) contrastando com a folhagem. Também foram priorizados os acessos com folhas variegada e folhas com coloração violeta.

As sementes dos acessos escolhidos

foram semeadas em bandejas de poliestireno de 72 células. Cinco plantas de cada acesso foram transplantadas para vasos plásticos de número 13, com capacidade para 1 L, para posterior seleção das plantas que seriam apresentadas nas entrevistas. Os vasos foram preenchidos com substrato comercial e adotados os tratamentos culturais recomendados para o cultivo de pimentas ornamentais. As plantas foram mantidas em casa de vegetação até o momento das entrevistas (aproximadamente quatro meses), quando todas estavam no início da maturação de frutos, que é considerado o ponto adequado para a comercialização de pimentas ornamentais, critérios de padrão e qualidade adotados pelo Instituto Brasileiro de Floricultura (IBRAFLO).

Foi observado que 15 acessos não apresentaram segregação. Os acessos P138 e P139 evidenciaram a existência de segregação, com frutos de diferentes colorações e formatos. Para a avaliação dos consumidores, foi selecionada uma planta de cada acesso não segregante, três plantas do acesso segregante P138 e duas plantas do acesso segregante P139, totalizando 20 plantas. A escolha dessas plantas objetivou contemplar ampla variabilidade para os caracteres de interesse ornamental: formato de fruto (arredondado, alongado e triangular), cor do fruto imaturo (verde, violeta, violeta escuro, amarelo esverdeado e branco amarelado), cor do fruto maduro (vermelho claro, vermelho, vermelho escuro, amarelo pálido, amarelo, amarelo alaranjado e laranja), comprimento do fruto (de 0,8 a 6,1 cm) e largura de fruto (de 0,55 a 2 cm), cor da folhagem (verde, variegada e com tons violeta), altura da planta (de 11 a 28,5 cm) e diâmetro da planta (de 17,2 a 32,5 cm). Os frutos de alguns acessos usados no estudo (P28, P39, P119, P138C, P147, P163 e P259) passam por diferentes cores durante seu desenvolvimento e maturação, contribuindo para o aspecto ornamental da planta, pois apresentam simultaneamente frutos de diferentes colorações.

As avaliações de percepção dos consumidores e a identificação das pimentas com maior potencial ornamental foram realizadas em Pelotas-RS, em duas ocasiões: uma na feira livre de

produtos hortifrutigranjeiros, que ocorre semanalmente nas manhãs de sábado, na Avenida Bento Gonçalves, no Centro da cidade, e outra na Feira Nacional do Doce (Fenadoce), realizada anualmente no mês de junho, no Centro de Eventos de Pelotas. Os locais foram escolhidos por apresentarem grande trânsito de pessoas de diferentes procedências, idades, classes sociais e graus de escolaridade. Em ambas as ocasiões, as plantas foram colocadas em locais de fácil visualização. Na feira de produtos hortifrutigranjeiros, os vasos ficaram sobre uma bancada, em um espaço cedido por um dos feirantes. Na Fenadoce, os vasos foram colocados sobre mesas, no estande da Embrapa Clima Temperado.

As entrevistas foram realizadas por três entrevistadores, que indagavam aos transeuntes que mostravam interesse pelas plantas expostas sobre sua disposição em participar da pesquisa. Para verificar a aceitação e identificar as pimentas ornamentais preferidas junto ao mercado consumidor foram realizadas entrevistas individuais semi-estruturadas, com perguntas pré-elaboradas e sistematicamente aplicadas aos entrevistados. O questionário contemplou dados de identificação, de consumo e de preferência dos consumidores em relação às pimentas ornamentais apresentadas. Foram registrados sexo, faixa etária, escolaridade e faixa de renda. Os entrevistados foram indagados se possuíam o hábito regular de comprar plantas ornamentais, se já conheciam pimentas ornamentais, se já haviam comprado pimentas ornamentais e que atributos consideravam importantes para a compra de pimentas ornamentais.

Nos dados de preferência foi apurada a percepção dos entrevistados em relação às pimentas ornamentais. Foi solicitado aos entrevistados que nomeassem por ordem de preferência três plantas de pimentas ornamentais, entre as apresentadas, e que citassem o porquê da escolha de cada uma delas. Neste procedimento, foi utilizada uma escala hedônica estruturada de nove pontos para verificar o quanto gostaram ou desgostaram de cada uma das plantas selecionadas, sendo os dois extremos da escala “gostei muitíssimo” e “desgostei muitíssimo”. Ainda nos dados de prefe-

rência, foi verificada a escala de atitude [Food Action Rating Scale (FACT)], que permite conhecer a intenção de compra de determinado produto. Esta escala foi modificada a partir da escala hedônica, sendo empregados cinco pontos, de “certamente compraria” até “certamente não compraria”, com intervalos contínuos entre os pontos (Queiroz & Treptow, 2006).

Como forma de realizar um ordenamento das pimentas em relação ao número de votos recebidos e a nota da escala hedônica, foi aplicado o seguinte cálculo:

$$VO = n^{\circ}v1^{\circ} + (0,75 \times n^{\circ}v2^{\circ}) + (0,50 \times n^{\circ}v3^{\circ}) + meh$$

VO = valor ornamental da planta; **n^ov1^o** = número de votos que a planta recebeu como planta mais ornamental; **n^ov2^o** = número de votos que a planta recebeu como segunda planta mais ornamental; **n^ov3^o** = número de votos que a planta recebeu como terceira planta mais ornamental; **meh** = média dos valores recebidos na escala hedônica.

Os dados obtidos foram submetidos à distribuição de frequência e apresentados na forma de gráficos e figuras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 200 pessoas, sendo 96 na feira de produtos hortifrutigranjeiros e 104 na Fenadoce (Figura 1). Houve predominância de pessoas do sexo feminino (74,5%). Tanto na Fenadoce como na feira, pessoas de diferentes faixas etárias demonstraram grande interesse pelas pimentas, ao ponto de algumas insistirem em adquirir as plantas expostas.

A idade dos entrevistados variou de 9 a 87 anos. Foi observado que 50% dos entrevistados apresentavam idades na faixa entre 25 e 54 anos (50%), e apenas 5,5% eram menores de 18 anos. A maioria das pessoas consultadas tinha segundo grau completo (30,5%), seguido pelos respondentes com ensino superior completo (27%). Na amostra, a renda prevalente (em aproximadamente 40% dos entrevistados) era de um a três salários mínimos por pessoa. Com relação à compra de plantas ornamentais, 52,5% responderam que adquiriam as

mesmas de forma ocasional, 27% de forma frequente e 20% dos pesquisados relataram que nunca as compram. A grande maioria (73,5%) expôs que já conhecia pimentas ornamentais, porém, 60,5% indicaram que nunca haviam comprado essas plantas. A partir da verificação dos dados de identificação dos consumidores, pode-se constatar que todas as faixas de idade, graus de escolaridade e níveis de renda foram contempladas nas entrevistas. Em todas essas faixas de consumidores pode-se perceber um grande interesse pelas pimentas ornamentais apresentadas, sendo que muitos dos entrevistados demonstraram intenção de adquirir essas plantas.

Quando indagado aos entrevistados o que considerariam como mais importante na compra de pimentas ornamentais, 42,5% indicaram a cor das pimentas como a característica mais relevante. Em segundo lugar, foi indicado o aspecto geral da planta, pois não conseguiram distinguir a característica de maior importância, considerando conjuntamente características vegetativas e dos frutos. O preço de comercialização foi considerado apenas por 3% dos entrevistados como fator decisivo na compra. A característica menos considerada foi a cor da folhagem, com apenas 1%.

As cinco plantas para as quais foi atribuído maior valor ornamental foram P119 (58,62), P28 (56,01), P180 (54,49), P254 (53,21) e P259 (47,04), as quais podem ser consideradas como genótipos altamente promissores para o melhoramento genético (Figura 2 e Tabela 2). Entre os acessos que receberam maior número de votos e, conseqüentemente, maior valor ornamental, pode-se perceber ampla diversidade para coloração de frutos imaturos e maduros, formato dos frutos, tamanho e coloração da folhagem.

Destes acessos, P28, P119, P180 e P254 apresentam frutos vermelhos quando maduros e apenas o acesso P259 apresenta frutos amarelos quando maduro. Os acessos P28, P119 e P180 apresentam frutos de coloração violeta quando imaturos, sendo que a coloração dos frutos imaturos de P180 é violeta escuro, quase preto. Os dois tipos de pimenta com maior valor ornamental

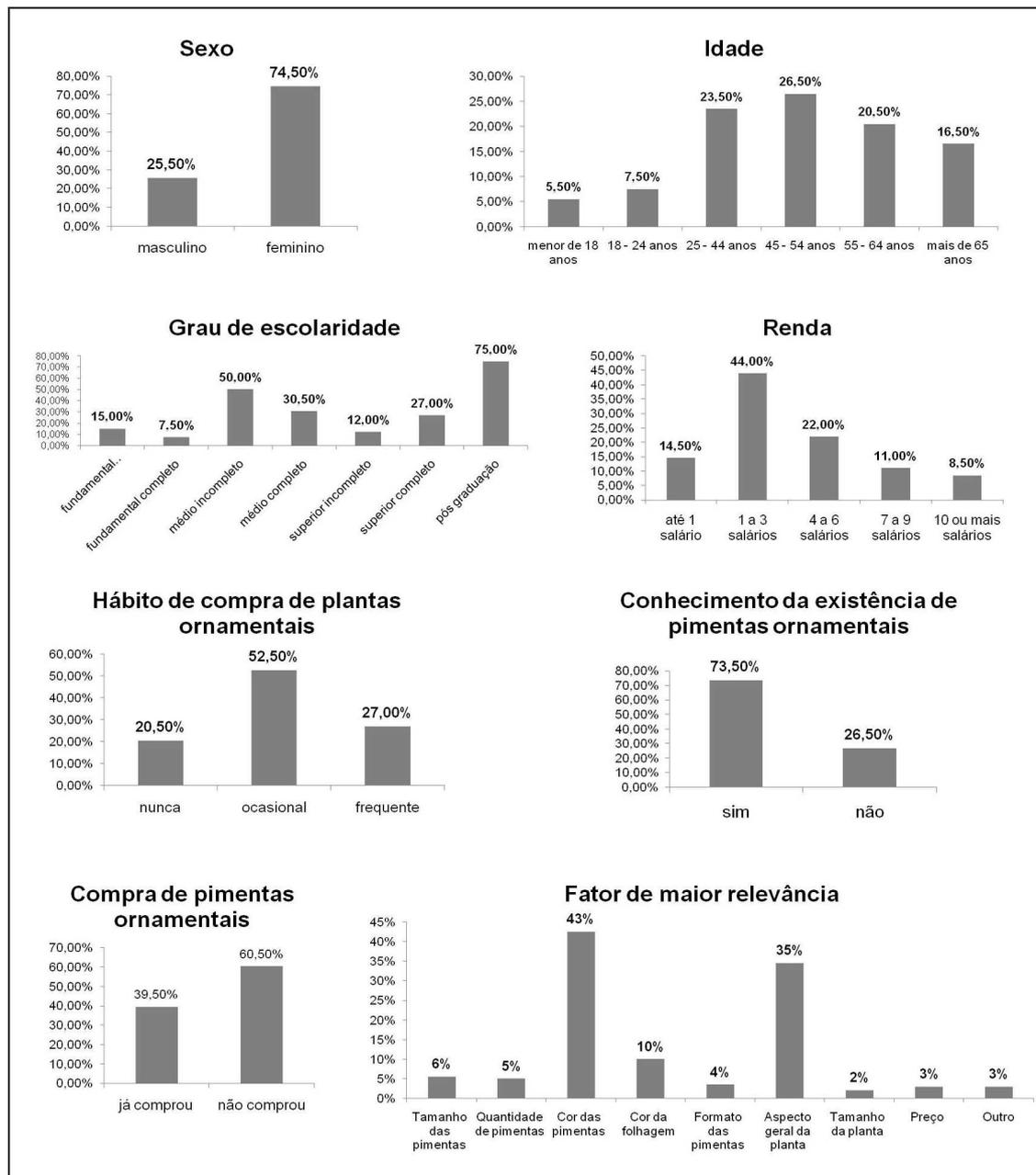


Figura 1. Perfil dos entrevistados no estudo da percepção do consumidor a respeito de pimentas ornamentais do Banco Ativo de Germoplasma de *Capsicum* da Embrapa Clima Temperado (profile of respondents in the study of consumer's perception about the ornamental peppers from *Capsicum* Active Germplasm Bank of Embrapa Temperate Agriculture). Pelotas, Embrapa Clima Temperado, 2012.

(P28 e P119) possuem em comum o realce dos frutos imaturos devido a sua coloração violeta, contrastando com a folhagem de cor verde. Quando maduros os frutos são vermelhos e também con-

trastam com a coloração das folhas. Já o acesso P254 apresenta frutos imaturos de coloração branco amarelado. Como já mencionado, a cor dos frutos é o fator de maior relevância no momento da

compra de pimenta ornamentais. O contraste da cor dos frutos com a folhagem é um atributo importante para o aspecto ornamental, estejam os frutos maduros ou imaturos.

Tabela 1. Pimentas ornamentais avaliadas quanto à aceitação e preferência dos consumidores (ornamental peppers evaluated for consumer's acceptance and preference). Pelotas, Embrapa Clima Temperado, 2012.

Acesso	Espécie	Alt. e diâm. planta (cm)	Cor das folhas	Formato do fruto	Cor do fruto imaturo	Cor do fruto maduro	Compr. e diâm. fruto (cm)
P28	<i>C. baccatum</i>	14,5 e 32,2	verde	triangular	verde amarelado; violeta	vermelho	2,2 e 1,9
P39	<i>C. annuum</i>	19,5 e 31,0	verde	arredondado	verde, verde com manchas violetas	vermelho escuro	1,2 e 1,2
P58	<i>C. annuum</i>	18,0 e 17,8	verde	alongado	verde	vermelho escuro	4,7 e 1,8
P77	<i>C. annuum</i>	21,0 e 22,0	verde violáceo	triangular	violeta escuro	vermelho escuro	2,4 e 1,6
P119	<i>C. annuum</i>	24,1 e 22,0	verde	alongado	amarelo esverdeado; violeta; laranja	vermelho	1,7 e 0,8
P122	<i>C. annuum</i>	11,0 e 17,2	verde	triangular	branco amarelado	vermelho	3,0 e 1,3
P133	<i>C. annuum</i>	19,0 e 22,5	verde violáceo	triangular	violeta escuro	vermelho	1,6 e 1,0
P138A	<i>C. annuum</i>	20,0 e 22,5	verde	triangular	branco amarelado	vermelho	0,8 e 0,7
P138B	<i>C. annuum</i>	20,0 e 25,5	verde	triangular	branco amarelado	vermelho	1,7 e 0,8
P138C	<i>C. annuum</i>	22,5 e 29,5	verde	arredondado	verde; violeta escuro	vermelho	0,8 e 0,7
P139A	<i>C. annuum</i>	23,0 e 20,5	verde	alongado	verde	amarelo claro	3,5 e 1,3
P139B	<i>C. annuum</i>	24,5 e 21,0	verde	alongado	verde	laranja	6,1 e 1,0
P140	<i>C. annuum</i>	25,0 e 21,0	verde	triangular	verde	vermelho	1,3 e 0,9
P141	<i>C. annuum</i>	18,0 e 21,0	verde	triangular	violeta escuro	vermelho claro	2,7 e 2,0
P147	<i>C. annuum</i>	18,1 e 20,5	verde	alongado	verde, verde claro com manchas violetas	vermelho	3,9 e 1,0
P160	<i>C. chinense</i>	20,5 e 26,0	verde	triangular	verde, verde amarelado	amarelo alaranjado	1,3 e 0,8
P163	<i>C. annuum</i>	28,5 e 25,5	verde	triangular	branco amarelado, violeta	vermelho	2,2 e 1,5
P180	<i>C. annuum</i>	17,0 e 23,0	violeta variegada (branco, verde claro e verde escuro)	triangular	violeta escuro	vermelho escuro	0,8 e 0,5
P254	<i>C. annuum</i>	12,5 e 19,0	verde	alongado	branco amarelado	vermelho	3,7 e 0,7
P259	<i>C. annuum</i>	17,5 e 25,2	verde	alongado	verde, verde com manchas violetas	amarelo	3,4 e 1,6

O acesso P180 possui folhas com presença de antocianina, o que lhes confere coloração violeta. P254 possui folhagem variegada (branco, verde claro e verde escuro), sendo esta a principal característica que lhe confere aspecto ornamental, de acordo com os entrevistados.

É importante notar que P28, que apresentou a segunda maior nota, é da espécie *C. baccatum*, sendo que as cultivares comerciais de pimentas ornamentais disponíveis no mercado são da espécie *C. annuum* (Stummel & Bosland, 2007). Desta forma, genótipos

de *C. baccatum* também podem ser inseridos em programas de melhoramento com objetivo de desenvolver pimentas ornamentais. *Capsicum baccatum* e *C. annuum* pertencem a diferentes "pool gênicos", o que dificulta o cruzamento entre essas espécies (Bosland & Votava, 1999). Diante deste fato é importante caracterizar genótipos de *C. baccatum* para explorar a variabilidade nos programas de melhoramento genético com fins ornamentais. O conhecimento da variabilidade existente em *C. baccatum* possibilita o uso deste germoplasma em programas de melhoramento genético

(Neitzke et al., 2008).

O cultivo de pimentas ornamentais pode ser uma alternativa rentável para pequenos produtores rurais (Stummel & Bosland, 2007), desta forma, é evidente a importância do uso do germoplasma de *Capsicum* disponível no Brasil para o desenvolvimento de variedades que atendam tanto as necessidades dos produtores como a dos consumidores.

Os acessos P133 (com frutos vermelhos quando maduros) e P160 (com frutos amarelos quando maduros) foram os que receberam menor número de votos. Ambos tiveram apenas dois votos

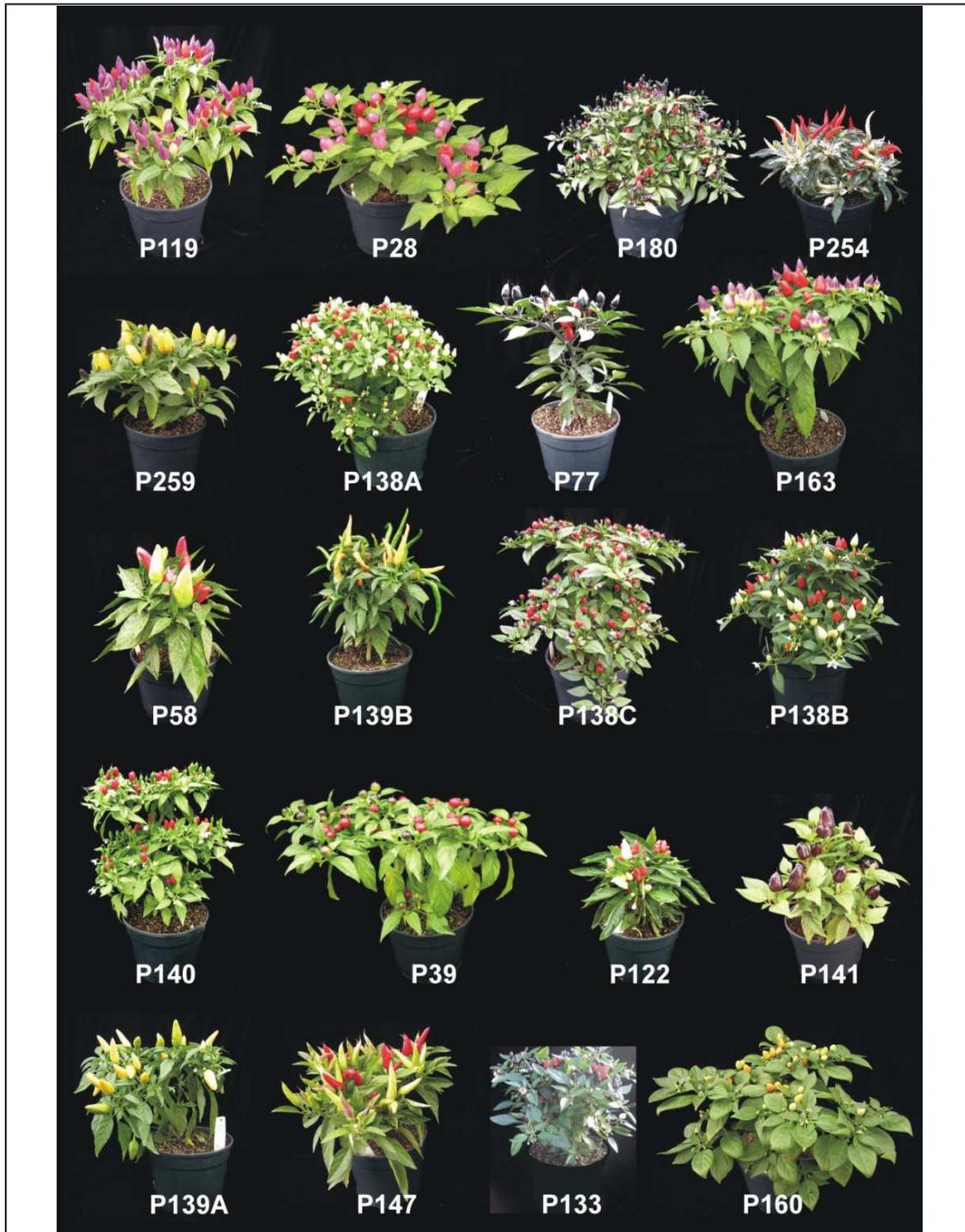


Figura 2. Acessos de pimentas ornamentais do Banco Ativo de Germoplasma de *Capsicum* da Embrapa Clima Temperado usadas no estudo da percepção do consumidor. As plantas estão ordenadas de acordo com o valor ornamental recebido, em ordem decrescente, da esquerda para a direita e de cima para baixo (accessions of ornamental peppers from *Capsicum* Active Germplasm Bank of Embrapa Temperate Agriculture used in the study of consumer's perception. The plants are ranked according to their ornamental value in descending order from left to right and top to bottom). Pelotas, Embrapa Clima Temperado, 2012.

Tabela 2. Classificação das pimentas ornamentais do Banco Ativo de Germoplasma de *Capsicum* da Embrapa Clima Temperado a partir do valor ornamental atribuído pelos entrevistados (ranking of ornamental peppers from the *Capsicum* Active Germplasm Bank of Embrapa Temperate Agriculture related to the ornamental value given by the respondents). Pelotas, Embrapa Clima Temperado, 2012.

Classificação	Acesso	Número de votos			Média da escala hedônica	Valor ornamental
		1º lugar	2º lugar	3º lugar		
1	P119	26	19	20	8,37	58,62
2	P28	31	11	17	8,26	56,01
3	P180	24	18	17	8,49	54,49
4	P254	18	19	25	8,46	53,21
5	P259	20	19	9	8,29	47,04
6	P138A	13	13	17	8,41	39,66
7	P77	11	11	20	8,20	37,45
8	P163	9	14	15	8,28	35,22
9	P58	7	12	10	8,09	29,09
10	P139B	5	15	9	8,16	28,91
11	P138C	8	8	11	8,37	27,87
12	P138B	9	8	3	8,68	25,18
13	P140	5	9	6	8,43	23,18
14	P39	4	8	7	8,57	22,07
15	P122	4	5	5	7,96	18,21
16	P141	2	5	3	8,28	15,53
17	P139A	3	3	2	7,81	14,06
18	P147	1	1	2	8,50	11,25
19	P133	0	2	0	8,00	9,50
20	P160	0	0	2	8,00	9,00

no ordenamento das pimentas quanto ao seu valor ornamental. P133 recebeu dois votos como segunda planta mais ornamental e P160 dois votos como terceira mais ornamental. Esses acessos apresentaram relativamente poucos frutos, sendo estes pequenos, não contrastando com a folhagem.

Pelo número de votos recebidos e pelo valor ornamental alcançado, as plantas mais promissoras para se tornarem cultivares de sucesso são aquelas que apresentam frutos que contrastam com a folhagem. Esta constatação concorda com a resposta dada pelos entrevistados a respeito do fator que os mesmos consideram mais importantes para o valor ornamental das pimentas - sua cor. A ocorrência simultânea de frutos de diferentes cores na mesma planta, decorrente dos diferentes estádios de amadurecimento, contribui para o aspecto ornamental, sendo que este caráter também deve ser considerado pelos melhoristas no desenvolvimento de novas cultivares de pimentas orna-

mentais.

A expressiva aceitação das pimentas ornamentais por parte dos consumidores foi traduzida pelos resultados de intenção de compra obtidos. A maioria dos entrevistados (61%) afirmou que certamente compraria as pimentas consideradas mais bonitas, 27% que possivelmente compraria, 11% que talvez compraria e 1% que possivelmente não compraria. Nenhum dos entrevistados respondeu que certamente não comprariam as pimentas que eles escolheram como mais bonitas.

Não foi observado papel decisivo do formato e tamanho de fruto na escolha das plantas mais ornamentais. Entre os cinco tipos de pimentas com maior valor ornamental, foram indicadas plantas com frutos alongados (P119, P254 e P259) e triangulares (P28 e P180), com frutos muito pequenos (P180) e também frutos maiores e bastante longos (P254 e P259).

Ao final do trabalho, foi possível verificar que a maior preferência dos

entrevistados é por plantas com frutos cuja coloração contrasta com a folhagem. Não há diferença na percepção dos consumidores em relação aos tipos de pimenta ornamental quando se considera idade, escolaridade e sexo dos entrevistados. Considerando os resultados obtidos, é possível concluir que há acessos de pimentas ornamentais do Banco Ativo de *Capsicum* Germoplasma da Embrapa Clima Temperado com excelente aceitação por parte dos consumidores.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo apoio financeiro para a execução do trabalho.

REFERÊNCIAS

BARBIERI RL; HEIDEN G; NEITZKE RS;

Hortic. bras., v. 34, n. 1, jan. - mar. 2016

- CHOER E; LEITE DL; GARRASTAZÚ MC. 2007. *Capsicum* gene bank of southern Brazil. *Acta Horticulture* 745: 319-322.
- BOSLAND PW; VOTAVA EJ. 1999. *Peppers: vegetable and spice capsicums*. Wallingford: CABI Publishing. 204p.
- BÜTTOW MV; BARBIERI RL; NEITZKE RS; HEIDEN G; CARVALHO FIF. 2010. Diversidade genética entre acessos de pimentas e pimentões da Embrapa Clima Temperado. *Ciência Rural* 40: 1264-1269.
- FREITAS LB; LORENZ-LEMKE AP; STEHMANN JR. 2008. Petúnias de Jardim-O gênero, sua história e caracterização. In: BARBIERI RL; STUMPF ERT (eds). *Origem e evolução de plantas cultivadas*. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica. p. 709-726.
- HENZ GP; COSTA CSR. 2005. Caderno Técnico: Como produzir pimenta. *Revista Cultivar Hortaliças e Frutas* 33: 2-7.
- NEITZKE RS; BARBIERI RL; HEIDEN G; CASTRO CM. 2008. Divergência genética entre variedades locais de *Capsicum baccatum* utilizando caracteres multicategóricos. *Magistra* 20: 249-255.
- NEITZKE RS; BARBIERI RL; RODRIGUES WF; CORREA IV; CARVALHO FIF. 2010. Dissimilaridade genética entre acessos de pimenta com potencial ornamental. *Horticultura Brasileira* 28: 47-53.
- QUEIROZ MI; TREPTOW RO. 2006. *Análise sensorial para a avaliação da qualidade dos alimentos*. Rio Grande: FURG. 282p.
- RÊGO ER; FINGER FL; NASCIMENTO MF; BARBOSA LA; SANTOS RMC. 2011. Pimentas ornamentais. In: RÊGOER; FINGER FL; RÊGO MM (eds). *Produção, genética e melhoramento de pimentas (Capsicum spp.)*. Areia: UFPb. p. 205-223.
- RIBEIRO CSC; REIFSCHNEIDER FJB. 2008. Genética e Melhoramento. In: RIBEIRO CSC; CARVALHO SIC; HENZ GP; REIFSCHNEIDER FJB (eds). *Pimentas Capsicum*. Brasília: Embrapa Hortaliças. p. 55-69.
- SANTOS VSF. 2009. *Caracterização morfológica e determinação da pungência em pimentos picantes*. Lisboa: Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa. 114p. (Dissertação mestrado).
- STUMMEL JR; BOSLAND PW. 2007. Ornamental pepper: *Capsicum annuum*. In: ANDERSON NO (ed). *Flower breeding and genetics: issues, challenges and opportunities for the 21st century*. Netherlands: Springer Verlag. p. 561-600.
- STUMPF ERT; BARBIERI RL; HEIDEN G. 2009. *Cores e formas no Bioma Pampa: plantas ornamentais nativas*. Pelotas: Embrapa Clima Temperado. 276p.
- SUDRÉ CP; CRUZ CD; RODRIGUES R; RIVA EM; AMARAL JÚNIOR AT; SILVA DJH; PEREIRA TNS. 2006. Variáveis multicategóricas na determinação da divergência genética entre acessos de pimenta e pimentão. *Horticultura Brasileira* 24: 88-93.
- SUDRÉ CP; RODRIGUES R; RIVA EM; KARASAWA M; AMARAL JÚNIOR AT. 2005. Divergência genética entre acessos de pimenta e pimentão utilizando técnicas multivariadas. *Horticultura Brasileira* 23: 22-27.